

EQUIPE ESTRATEGIA SAÚDE DA FAMÍLIA - ESF

RELATÓRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS ASSISTÊNCIAIS

COMPETÊNCIA: JANEIRO E FEVEREIRO 2026



Saúde da Família

RELATÓRIO DE GESTÃO

EQUIPE ESTRATEGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

PERÍODO

JANEIRO E FEVEREIRO DE 2026

INÍCIO DA GESTÃO 01 DE SETEMBRO DE 2025

**RELATÓRIO DE GESTÃO ASSISTENCIAL, BIMESTRAL: JANEIRO E
FEVEREIRO DE 2026, REFERENTE AO CONTRATO DE GESTÃO Nº
08.27.13-2025, QUE VISA ESTABELECE O COMPROMISSO ENTRE AS
PARTES PARA A OPERACIONALIZAÇÃO DA GESTÃO E EXECUÇÃO
DAS ATIVIDADES E SERVIÇOS DA EQUIPE ESTRATEGIA SAÚDE DA
FAMÍLIA.**

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO.....	05
GESTÃO DO INSTITUTO ROSA BRANCA.....	06
PROGRAMAS DESENVOLVIDOS NO PSF.....	22
PRODUÇÃO ASSISTENCIAL.....	29
INDICADORES E METAS DO GOVERNO FEDERAL.....	33
EQUIPE DE ODONTOLOGIA.....	39
EQUIPE DE VACINAÇÃO DAS ESF.....	49
AÇÕES E CAPACITAÇÃO DESENVOLVIDAS.....	54
CAMPANHAS EDUCATIVAS.....	108
CONCLUSÃO.....	110

1. INTRODUÇÃO

O **Instituto Rosa Branca – IRB**, CNPJ: 10.962.062-0001/38; entidade filantrópica, não governamental e sem fins lucrativos, com sede administrativa na Praça Marechal Floriano Peixoto n. 259, Município de Itaboraí, Estado do Rio de Janeiro, CEP 24.800-001, com base no seu compromisso assumido na gestão da Equipe de Estratégia Saúde da Família, vem por meio deste relatório gerencial, disponibilizar todas as informações técnicas pertinentes e de forma transparente à Secretaria de Saúde e Comissão de Saúde do Município de Capistrano - CE, sobre as ações e atividades desenvolvidas no período de **01 de janeiro a 28 de fevereiro 2026.**

Como parte integrante da prestação de contas bimestral, disponibilizamos os relatórios contendo todas as informações gerenciais que auxiliam à SMS nas tomadas de decisões, tais como: indicadores, relatórios, planilhas, documentações em geral que consolidem de maneira ampla um mapeamento interno sobre toda execução das atividades de saúde realizadas na unidade hospitalar, sempre de forma completa e transparente. Desse modo, todas as ações e atividades desenvolvidas e necessárias para o bom desempenho das metas qualitativas, quantitativas e financeiras, em sua essência, são apresentadas neste relatório assistencial, como parte integrante das prestações de contas.

ÁREAS A SEREM CONTEMPLADAS:

- a) Recursos Humanos;
- b) Metas assistenciais;
- c) Acompanhamento da Satisfação do Usuário;
- d) Atividades de Educação Permanente;
- e) Realização de reparos e manutenções prediais;
- f) Execução das manutenções de equipamentos médicos.
- g) Cronograma de Reuniões;
- h) Relatório fotográfico das ações;
- i) Materiais de Publicidade

2. GESTÃO DO INSTITUTO ROSA BRANCA

Este relatório tem como objetivo apresentar uma análise detalhada das ações assistenciais realizadas na Equipe da Estratégia Saúde da Família (ESF), contemplando sua estrutura física, recursos humanos, serviços ofertados, organização interna, capacidade instalada, acolhimento e práticas de humanização, fluxos assistenciais, gestão de indicadores e resultados obtidos durante o período avaliado.

Este documento foi elaborado para fins de **prestação de contas oficial**, atendendo às exigências dos órgãos de controle, fiscalização e financiamento do Sistema Único de Saúde (SUS), bem como para subsidiar a gestão municipal no monitoramento dos indicadores e no planejamento das ações em saúde.

O Instituto Rosa Branca é responsável pelo gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de saúde da ESF, que funciona de segunda a quinta-feira, das 8h às 16h, e às sextas-feiras, das 8h às 12h.

O relatório contempla informações referentes às **unidades urbanas e rurais**, garantindo a transparência e a integralidade da assistência prestada à população adscrito.

A produção assistencial é apresentada em forma de dados, e esses são comparados aos quadros de metas estabelecidos e analisados de acordo com o modelo de avaliação proposto no Plano de Trabalho vigente.

2.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

O Programa da Estratégia Saúde da Família (ESF) constitui a principal estratégia de organização da Atenção Primária à Saúde no Brasil, sendo responsável por coordenar o cuidado, ordenar a rede de atenção e garantir acesso universal, contínuo e humanizado aos serviços de saúde.

No município de Capistrano, as ações da ESF, tanto na **zona urbana quanto na zona rural**, são gerenciadas pelo Instituto Rosa Branca, que atua na execução, operacionalização, monitoramento e avaliação dos serviços assistenciais, em conformidade com as diretrizes do Ministério da Saúde, da Secretaria Estadual de Saúde e da Secretaria Municipal de Saúde.

Este Relatório Assistencial Bimestral apresenta o detalhamento das ações desenvolvidas no período avaliado, os programas executados, os números de atendimentos realizados, o cumprimento das metas pactuadas junto ao Governo Federal, especialmente aquelas relacionadas aos indicadores da Atenção Primária e ao financiamento vigente, possibilitando uma análise criteriosa dos resultados obtidos.





2.2 OBJETIVO GERAL

Apresentar de forma detalhada as ações assistenciais desenvolvidas pelas equipes da Estratégia Saúde da Família do município de Capistrano, sob gestão do Instituto Rosa Branca, avaliando resultados, indicadores e metas estabelecidas.

2.3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Descrever a estrutura organizacional e assistencial da ESF;
- Detalhar os programas de saúde desenvolvidos;
- Apresentar os números de atendimentos realizados por programa e por profissional;
- Avaliar o cumprimento das metas pactuadas com o Ministério da Saúde;
- Identificar avanços, desafios e necessidades de melhoria;
- Subsidiar o planejamento das ações futuras da Atenção Primária.

2.4 METAS

As metas do Programa Saúde da Família apresentadas neste relatório bimestral estão alinhadas às diretrizes do Ministério da Saúde, às pactuações Inter federativas e aos indicadores de desempenho da Atenção Primária, considerando a realidade das áreas urbanas e rurais do município.

Destacam-se como metas prioritárias:

- Garantir acesso oportuno e qualificado da população urbana e rural aos serviços da Atenção Primária;
- Realizar acompanhamento bimestral das gestantes, assegurando no mínimo 6 consultas de pré-natal, exames preconizados e vínculo com a unidade;



- Manter e ampliar a cobertura vacinal conforme o Calendário Nacional de Imunização;
- Acompanhar de forma regular os usuários cadastrados no programa Hiperdia (hipertensos e diabéticos);
- Atualizar os cadastros individuais e domiciliares no sistema e-SUS APS;
- Desenvolver ações educativas e preventivas em saúde ao longo do bimestre;
- Contribuir para o alcance dos indicadores do Saúde Brasil 360, impactando positivamente o financiamento da Atenção Primária.

2.4 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA ESF

PROFISSIONAIS	QUANTIDADES
MEDICOS	07
ENFERMEIROS	07
TECNICOS DE ENFERMAGEM	19
DENTISTAS	08
TECNICO EM SAUDE BUCAL	09
ASG	07
ATENDENTES	06
OPERADORES DO HORUS	07
AGENTES DE SAÚDE	43



2.5 CAPACIDADE INSTALADA

A Equipe da Estratégia Saúde da Família (ESF) do município de Capistrano conta com 7 equipes da estratégia saúde da família, contamos com 5 equipes modalidade 1 e 2 equipes modalidade 2 e com 6 anexos a estas equipes, conforme demonstrado abaixo no Quadro 1:

UNIDADE BÁSICA	CNES
CENTRO DE SAÚDE – SEDE I	2327872
VIDELINA – SEDE II	3910881
JAPÃO	7213301
BOQUEIRAO	2327937
CAJUAS	2327910
CARQUEJA	2327902
SANS SOUCI	2327929
BANANEIRAS	2327864
SERRA DO VICENTE	2327929
PESQUEIRO E AGROVILA	2564564
MAZAGÃO	6670350
BANANEIRAS	2327864
SERRA DO VICENTE	2327899

Com o objetivo de demonstrar a estrutura física das unidades, seguem abaixo fotos das fachadas das ESF.



Com o objetivo de demonstrar a estrutura física das unidades, seguem abaixo fotos das fachadas das ESF.



Com o objetivo de demonstrar a estrutura física das unidades, seguem abaixo fotos das fachadas das ESF.



UBS VIDELINA SEDE II



Com o objetivo de demonstrar a estrutura física das unidades, seguem abaixo fotos das fachadas das ESF.



UBS MAZAGÃO





INSTITUTO
Rosa Branca

Com o objetivo de demonstrar a estrutura física das unidades, seguem abaixo fotos das fachadas das ESF.



UBS BANANEIRAS





INSTITUTO
Rosa Branca

Com o objetivo de demonstrar a estrutura física das unidades, seguem abaixo fotos das fachadas das ESF.



UBS AGROVILA



INSTITUTO
Rosa Branca
Saúde é assim que se faz!

Com o objetivo de demonstrar a estrutura física das unidades, seguem abaixo fotos das fachadas das ESF.



UBS CARQUEJA



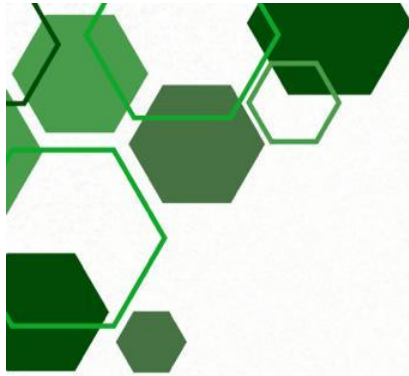
Com o objetivo de demonstrar a estrutura física das unidades, seguem abaixo fotos das fachadas das ESF.



UBS SANS SOUCY



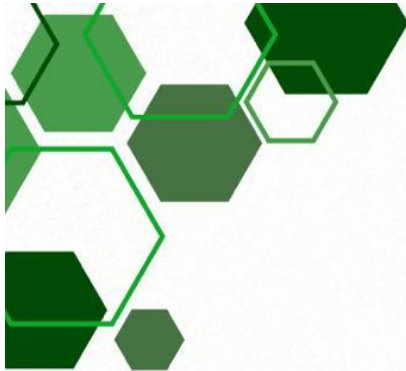
Com o objetivo de demonstrar a estrutura física das unidades, seguem abaixo fotos das fachadas das ESF.



UBS CAJUÁS



Com o objetivo de demonstrar a estrutura física das unidades, seguem abaixo fotos das fachadas das ESF.



UBS BOQUEIRÃO



Com o objetivo de demonstrar a estrutura física das unidades, seguem abaixo fotos das fachadas das ESF.



UBS PESQUEIRO





3. PROGRAMAS DESENVOLVIDOS NO PSF

3.1 SAÚDE DA MULHER

No período avaliado, a **Estratégia Saúde da Família (ESF)** desenvolveu ações voltadas à **Saúde da Mulher**, alinhadas às diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), com foco na promoção da saúde, prevenção de agravos e acompanhamento integral ao longo do ciclo de vida feminino.

Entre os principais serviços ofertados, destaca-se o **acompanhamento do pré-natal**, essencial para a identificação precoce de riscos, fortalecimento do vínculo com a gestante e promoção de uma gestação segura. No mês de janeiro, foram realizados **114 atendimentos de pré-natal**, enquanto em fevereiro registraram-se **96 atendimentos**, mantendo um volume expressivo de acompanhamentos no período analisado.

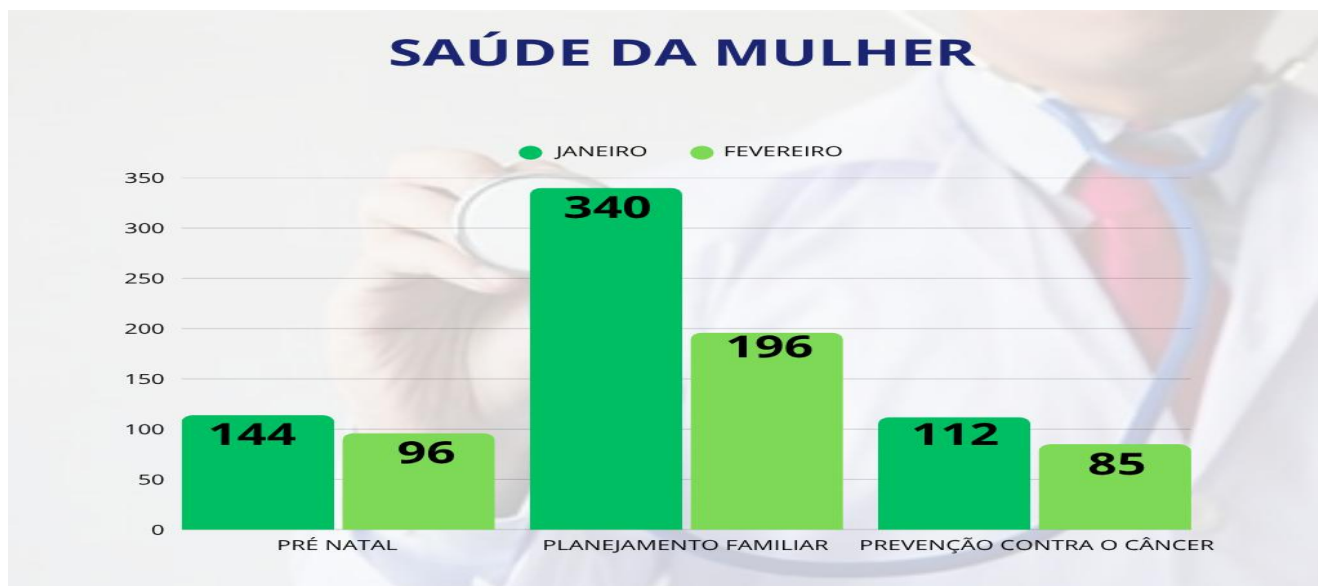
Outro eixo de grande relevância foi o **planejamento familiar**, que assegura o direito à informação e à livre escolha reprodutiva, por meio de orientações sobre métodos contraceptivos e ações educativas. Observou-se um aumento no número de atendimentos, passando de **340 em janeiro** para **196 em fevereiro**, demonstrando maior procura e adesão da população às ações desenvolvidas pela equipe.

As **ações de prevenção ginecológica**, voltadas principalmente à detecção precoce de doenças e ao cuidado com a saúde sexual e reprodutiva, também foram realizadas de forma contínua. No mês de **janeiro**, contabilizaram-se **112 atendimentos**, enquanto em **fevereiro** foram registrados **85 atendimentos**, mantendo a regularidade das ações preventivas no território.

Os dados apresentados no gráfico abaixo evidenciam a atuação da equipe da ESF na ampliação do acesso aos serviços, no fortalecimento das ações de



cuidado integral e na melhoria contínua da assistência à Saúde da Mulher, contribuindo de forma significativa para a qualidade da atenção básica ofertada à população.



3.2 SAÚDE DA CRIANÇA

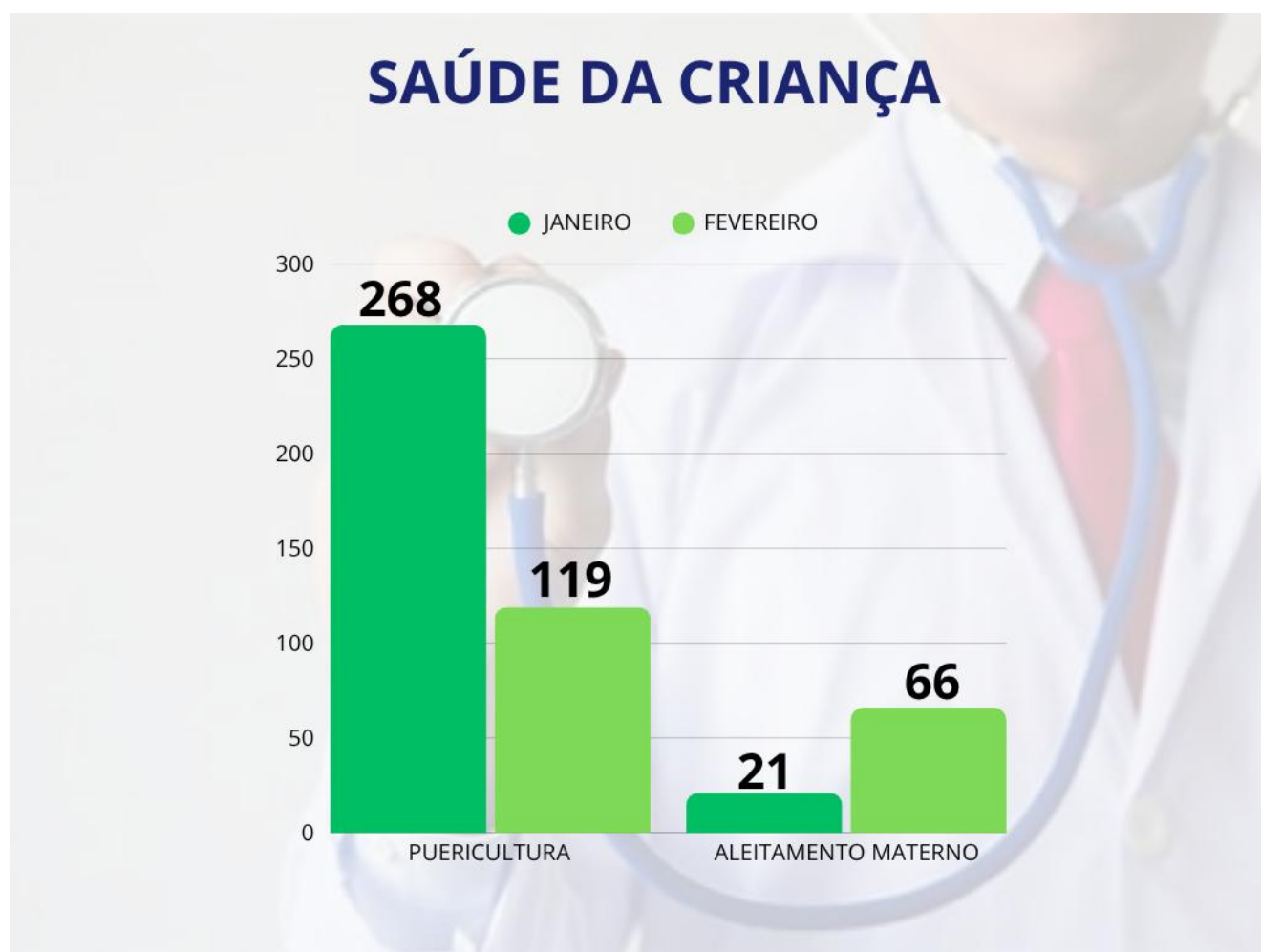
No período avaliado, a **Estratégia Saúde da Família (ESF)** desenvolveu ações voltadas à **Saúde da Criança**, em conformidade com as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), priorizando a promoção do crescimento e desenvolvimento saudável, a prevenção de agravos e o acompanhamento integral da população infantil adscrita ao território.

Dentre as principais ações realizadas, destaca-se o acompanhamento em **puericultura**, fundamental para o monitoramento do desenvolvimento físico, nutricional e neuropsicomotor das crianças. No mês de janeiro, foram realizados **268 atendimentos de puericultura**, enquanto em fevereiro registraram-se **119 atendimentos**, evidenciando a continuidade do acompanhamento infantil e a regularidade das ações ofertadas pela equipe.



As ações de **promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno exclusivo** também tiveram papel relevante no período analisado, considerando sua importância para a saúde da criança e o fortalecimento do vínculo mãe-bebê. Em janeiro, foram contabilizados **21 atendimentos relacionados ao aleitamento materno exclusivo**, enquanto em Fevereiro esse número ficou no patamar de **66 atendimentos**, demonstrando maior adesão às orientações e fortalecimento das ações educativas desenvolvidas pela ESF.

Os dados apresentados no gráfico abaixo refletem o compromisso da equipe da ESF com a atenção integral à saúde da criança, a ampliação do acesso aos serviços e o fortalecimento das ações de promoção e prevenção, contribuindo para a melhoria dos indicadores de saúde infantil no território.



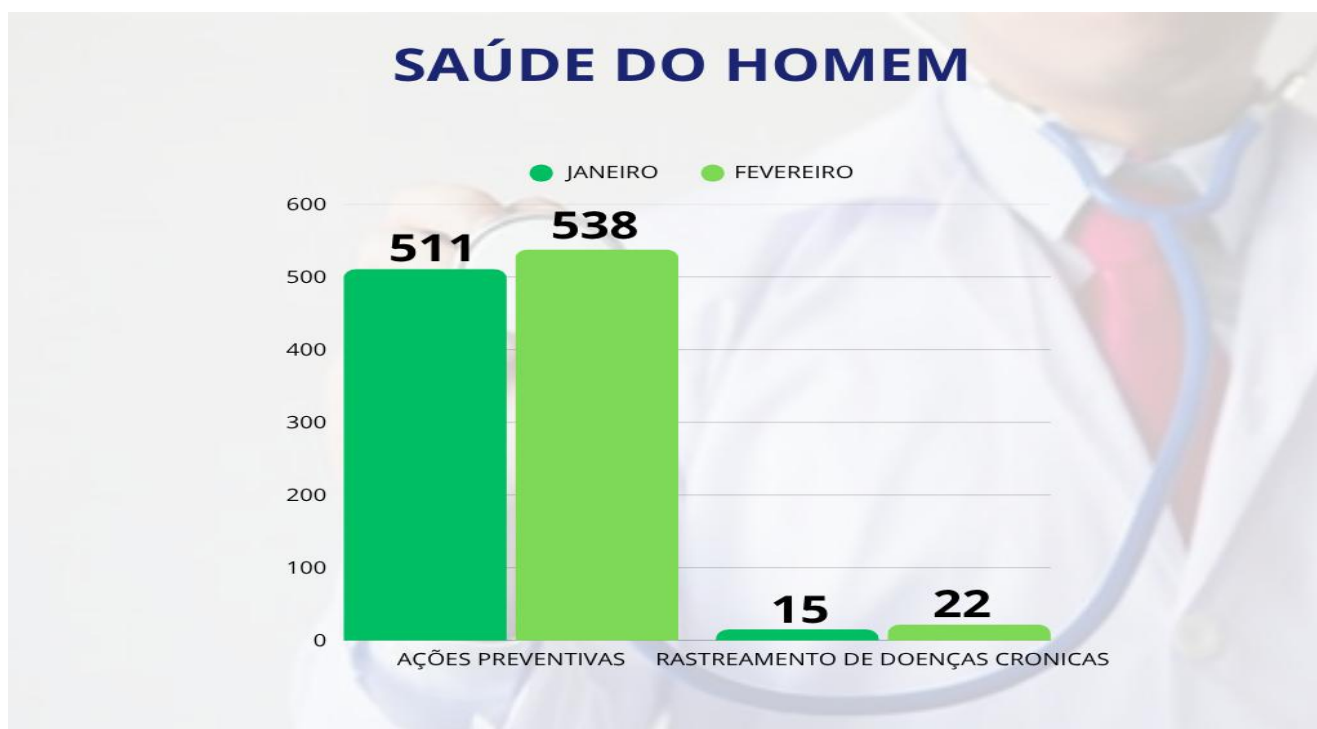
3.3 SAÚDE DO HOMEM

No período avaliado, a **Estratégia Saúde da Família (ESF)** desenvolveu ações voltadas à **Saúde do Homem**, em consonância com as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), com foco na ampliação do acesso aos serviços de atenção básica, promoção da saúde, prevenção de agravos e estímulo ao cuidado contínuo da população masculina.

Os atendimentos realizados no âmbito da Saúde do Homem contemplaram ações assistenciais e orientações voltadas ao acompanhamento clínico, diagnóstico precoce e manejo de condições de saúde prevalentes nesse público. No mês de janeiro, foram registrados **511 atendimentos**, enquanto em dezembro contabilizaram-se **538 atendimentos**, demonstrando uma demanda expressiva e a continuidade das ações desenvolvidas pela equipe da ESF no território.

As **ações preventivas**, fundamentais para a redução de riscos e identificação precoce de agravos, também integraram as atividades do período. Em janeiro, foram realizadas **15 ações preventivas**, enquanto em fevereiro esse número foi de **22 ações preventivas**, o que indica a necessidade de fortalecimento, ampliação, e continuidade dessas ações, especialmente por meio de estratégias educativas e de busca ativa, visando maior adesão do público masculino aos cuidados preventivos.

Os dados apresentados no gráfico abaixo evidenciam a atuação da ESF na atenção à Saúde do Homem, reforçando a importância de estratégias contínuas que favoreçam o acesso, a prevenção e o acompanhamento regular, contribuindo para a melhoria dos indicadores de saúde e para o fortalecimento da atenção básica no território.



3.4 SAÚDE DO IDOSO

No período avaliado, a **Estratégia Saúde da Família (ESF)** desenvolveu ações voltadas à **Saúde do Idoso**, em conformidade com as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), com foco no acompanhamento integral, promoção do envelhecimento saudável, prevenção de agravos e controle das condições crônicas mais prevalentes nessa população.

As ações realizadas contemplaram, principalmente, o acompanhamento de **idosos hipertensos e diabéticos**, público que demanda monitoramento contínuo, adesão ao tratamento e ações educativas para prevenção de complicações. No mês de janeiro, foram registrados **1.247 atendimentos** a esse grupo, enquanto em fevereiro contabilizaram-se **729 atendimentos**, mantendo um volume expressivo, mesmo com diminuição das datas de atendimentos e feriados do seguinte mês, de acompanhamento no período analisado, apesar da redução no mês subsequente.



Esses atendimentos envolveram consultas, aferição de parâmetros clínicos, orientações quanto ao uso correto de medicamentos, estímulo à adoção de hábitos de vida saudáveis e acompanhamento da evolução clínica, reforçando o papel da ESF no controle das doenças crônicas e na redução de internações evitáveis.

Os dados apresentados no gráfico abaixo evidenciam a atuação contínua da equipe da ESF na atenção à Saúde do Idoso, destacando a importância do acompanhamento sistemático dos hipertensos e diabéticos, bem como a necessidade de fortalecer estratégias de cuidado longitudinal, educação em saúde e adesão ao tratamento, visando à melhoria da qualidade de vida e dos indicadores de saúde dessa população.





3.5 Hiperdia (Hipertensão e Diabetes)

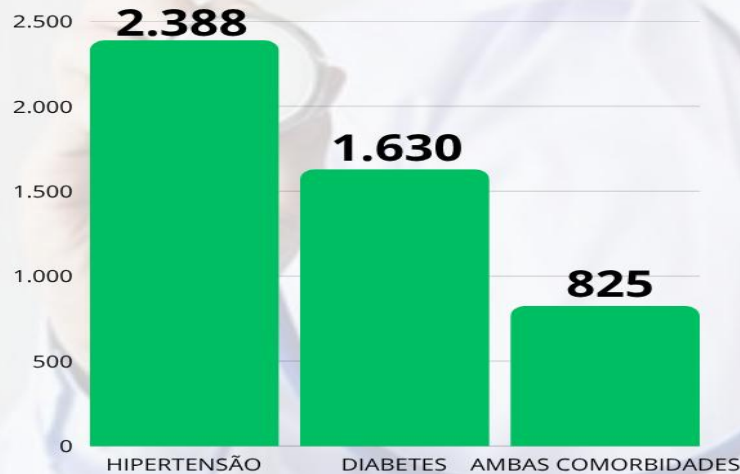
No período avaliado, a **Estratégia Saúde da Família (ESF)** desenvolveu ações no âmbito do **Programa HIPERDIA**, voltadas ao acompanhamento sistemático de usuários com **Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus**, condições crônicas que exigem monitoramento contínuo, adesão ao tratamento e ações de prevenção de complicações.

Os atendimentos realizados demonstram a relevância do programa na atenção básica, com um volume expressivo de acompanhamentos. Foram registrados **2.388 atendimentos a usuários hipertensos, 1.630 atendimentos a usuários diabéticos e 825 atendimentos a pacientes com ambas as comorbidades**, evidenciando a alta demanda por cuidados contínuos e o papel estratégico da ESF no controle dessas doenças crônicas.

As ações desenvolvidas no âmbito do HIPERDIA incluíram consultas clínicas, aferição de pressão arterial e glicemia, orientações sobre uso correto de medicamentos, incentivo à adoção de hábitos de vida saudáveis, acompanhamento da evolução clínica e ações educativas voltadas à prevenção de complicações, como eventos cardiovasculares e agravamentos metabólicos.

O acompanhamento regular desses usuários contribui diretamente para a redução de agravos, diminuição de internações evitáveis e melhoria da qualidade de vida da população assistida. Os dados apresentados reforçam a importância do fortalecimento contínuo do Programa HIPERDIA, bem como da ampliação das ações educativas e de busca ativa, visando maior adesão ao tratamento e ao acompanhamento periódico.

HIPERDIA (HIPERTENSÃO E DIABETES)



4. PRODUÇÃO ASSISTENCIAL

A produção assistencial da unidade, no período avaliado, reflete a atuação contínua das equipes de saúde na garantia do acesso, na integralidade do cuidado e na execução das ações assistenciais e preventivas, conforme as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS).

No que se refere às **consultas médicas**, foram realizados **1.387 atendimentos no mês de janeiro** e **1.171 em fevereiro**, demonstrando manutenção de um volume expressivo de atendimentos, apesar da redução observada no segundo mês. As **consultas de enfermagem** apresentaram comportamento semelhante, com **1.238 atendimentos em janeiro** e **1.317 em fevereiro**, evidenciando o papel fundamental da enfermagem no acompanhamento clínico, ações preventivas, gestão das unidades de saúde e continuidade do cuidado.

Quanto aos **procedimentos**, foram contabilizados **5.018 em janeiro** e **4.476 em fevereiro**, o que reforça a elevada demanda por ações assistenciais



realizadas pelas equipes, incluindo procedimentos clínicos, curativos, aferições e outros atendimentos de apoio diagnóstico e terapêutico.

As **visitas domiciliares** mantiveram-se como uma das principais estratégias de cuidado, especialmente para usuários acamados, idosos, pacientes com doenças crônicas e famílias em situação de vulnerabilidade. No período, foram realizadas **9.814 visitas em janeiro** e **11.826 em fevereiro**, destacando o compromisso das equipes com a atenção territorializada e o acompanhamento contínuo da população adscrito.

As **ações educativas**, fundamentais para a promoção da saúde e prevenção de agravos, totalizaram **125 atividades em janeiro** e **97 em fevereiro**, demonstrando a execução contínua de estratégias educativas voltadas à orientação da população, apesar da redução no mês de dezembro.

De modo geral, os dados evidenciam uma **produção assistencial expressiva e diversificada**, reforçando a capacidade operacional da unidade e o empenho das equipes na manutenção dos serviços ofertados. As variações observadas entre os meses podem estar relacionadas a fatores sazonais, reorganização de fluxos, períodos festivos e ajustes operacionais, sem prejuízo à continuidade da assistência prestada à população.

Apresentação de tabelas e dados contendo:

PRODUÇÃO	JANEIRO	FEVEREIRO
CONSULTAS MÉDICAS	1.387	1.171
CONSULTA DE ENFERMAGEM	1.238	1.317
PROCEDIMENTOS	5.018	4.476
VISITAS DOMICILIARES	9.814	11.826
AÇÕES EDUCATIVAS	125	97



CONSULTAS DE ENFERMAGEM



CONSULTAS MÉDICAS





PROCEDIMENTOS



AÇÕES EDUCATIVAS



5. INDICADORES E METAS DO GOVERNO FEDERAL

Análise dos principais indicadores pactuados:

5.1 Indicadores do Saúde Brasil 360

O acompanhamento dos **Indicadores e Metas do Governo Federal**, atualmente vinculados ao **Programa Saúde Brasil 360**, que substituiu o modelo anteriormente conhecido como Previne Brasil, constitui um dos principais instrumentos de avaliação e qualificação das ações desenvolvidas pela **Estratégia Saúde da Família (ESF)**.

Esse novo modelo reforça a importância do monitoramento contínuo do acesso, da qualidade da assistência e da integralidade do cuidado prestado à população adscrita, com foco na promoção da saúde, prevenção de agravos e acompanhamento adequado dos usuários ao longo do ciclo de vida.

A ESF realiza o controle sistemático desses indicadores por meio dos sistemas oficiais de informação, especialmente o **e-SUS APS**, garantindo o registro adequado das ações e possibilitando a análise periódica dos resultados alcançados. A avaliação dos indicadores permite identificar fragilidades, orientar a tomada de decisão gerencial e subsidiar o planejamento de estratégias para melhoria do desempenho das equipes, além de contribuir para o fortalecimento da Atenção Primária à Saúde e para o cumprimento das metas pactuadas junto ao Ministério da Saúde. Dessa forma, o Programa Saúde 360 consolida-se como uma ferramenta essencial de gestão, promovendo maior eficiência, transparência e alinhamento das ações assistenciais às diretrizes federais, refletindo diretamente na qualidade dos serviços ofertados à população.



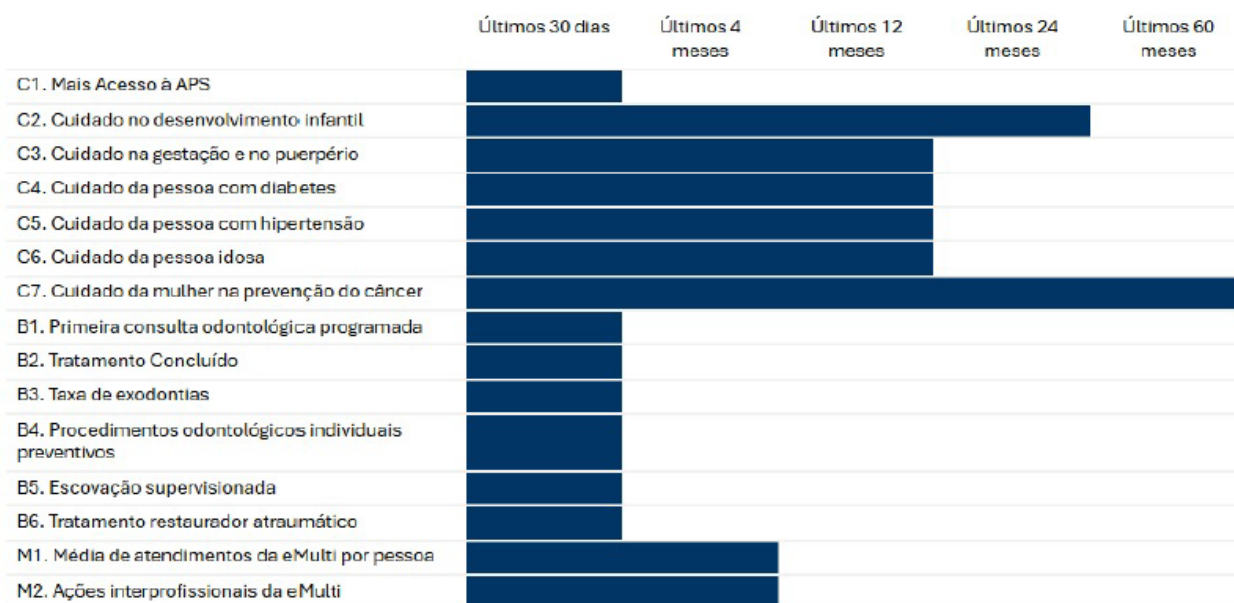
Em abril de 2024, por meio da Portaria GM/MS n.º 3.493/2024, foi atualizado o modelo de cofinanciamento federal das equipes de Saúde de Família e das equipes de Atenção Primária (eAP), para aperfeiçoar a distribuição de recursos federais e promover maior eficiência e equidade na distribuição dos recursos, com os seguintes componentes:

- Componente fixo – valor mensal fixo por equipe transferido para os municípios, referente ao número de equipes de Saúde da Família e equipes de Atenção Primária homologadas e válidas. O valor do componente fixo por equipe depende da classificação do município pelo Índice de Equidade e Dimensionamento (IED), que considera o Índice de Vulnerabilidade Social (IVS) apresentado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e o porte populacional através dos dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
- Componente de vínculo e acompanhamento territorial – valor mensal por equipe transferido aos municípios referente ao número de equipes de Saúde da Família e equipes de Atenção Primária homologadas e válidas. Avaliará critérios demográficos (pessoas menores de 5 anos e maiores de 60 anos) e de vulnerabilidade (beneficiárias do Benefício de Prestação Continuada – BPC e do Programa Bolsa Família – PBF), completude do cadastro, acompanhamento e atendimento das pessoas vinculadas pelas equipes, satisfação do usuário. O valor do componente de vínculo e acompanhamento considerará a classificação da equipe.
- Componente de qualidade – valor mensal transferido aos municípios referente ao número de equipes de Saúde da Família e equipes de Atenção Primária homologadas e válidas. O valor do componente de qualidade considerará o alcance dos resultados nos indicadores pactuados e a classificação da equipe.



- O componente de vínculo e acompanhamento territorial leva em consideração a população vinculada às eSF ou às eAP, observando os seguintes critérios:
- Características de vulnerabilidade socioeconômica que contemplam pessoas beneficiárias do Programa Bolsa Família (PBF) ou do Benefício de Prestação Continuada (BPC).
- Características demográficas que contemplam pessoas com idade até 5 anos e com 60 anos ou mais.
- Qualificação das informações cadastrais, caracterizada pela completude e atualização dos registros da população no Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (Sisab).
- População atendida ou acompanhada pelas eSF, eAP, eSB e eMulti.
- Satisfação das pessoas atendidas ou acompanhadas pelas eSF, eAP, eSB e eMulti.

O componente de qualidade se flete em indicadores quadrimestrais a serem acompanhados.





5.2 Importância dos Indicadores no Relatório Assistencial

O acompanhamento sistemático dos **Indicadores do Saúde 360** permite avaliar o desempenho das equipes, identificar fragilidades, direcionar ações de melhoria, fortalecer o cuidado integral e garantir maior eficiência na aplicação dos recursos públicos, contribuindo diretamente para a qualificação da Atenção Primária à Saúde no município.

5.3 Análise dos Indicadores

Os resultados obtidos refletem o empenho das equipes da Atenção Primária na execução das ações preconizadas pelo Ministério da Saúde. Observa-se que os indicadores relacionados ao acompanhamento de gestantes, condições crônicas e imunização infantil são monitorados de forma contínua, com registros regulares no sistema de informação.

As fragilidades identificadas estão relacionadas, principalmente, à rotatividade da população adscrita, dificuldades de adesão ao acompanhamento regular e limitações estruturais e de recursos humanos, fatores que impactam diretamente no alcance das metas pactuadas.

5.4 Estratégias de Melhoria

Para o fortalecimento dos indicadores do Saúde 360, o município tem adotado as seguintes estratégias:

- Busca ativa de gestantes, hipertensos e diabéticos;
- Ampliação do monitoramento dos cadastros e prontuários;
- Integração entre ESF, eMulti e Saúde Bucal;
- Intensificação das ações educativas e preventivas;
- Monitoramento mensal dos indicadores e realinhamento das estratégias conforme necessidade.



5.5 COBERTURA DE CADASTRO

A **Cobertura de Cadastro** corresponde à proporção da população residente no município que se encontra **cadastrada, vinculada e com dados atualizados** junto às equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF), conforme os critérios estabelecidos pelo Ministério da Saúde no âmbito do Saúde 360.

Para fins de financiamento da Atenção Primária à Saúde, são considerados **cadastros válidos**, aqueles que possuem **CPF ou Cartão Nacional de Saúde (CNS)**, vínculo ativo com equipe de ESF e informações registradas no sistema e-SUS APS.

Situação da Cobertura de Cadastro – Capistrano (dados estimados)

- População estimada do município: **aprox. 18.000 habitantes**
- População cadastrada nas equipes de ESF: **aprox. 15.300 pessoas**
- Cobertura de cadastro estimada: **cerca de 85% da população**

Esse percentual demonstra um **bom desempenho das equipes**, resultado do trabalho contínuo dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e demais profissionais da Atenção Primária, por meio de ações de cadastramento, atualização de dados e busca ativa no território.

5.6 Importância da Cobertura de Cadastro

A manutenção de uma cobertura de cadastro adequada possibilita:

- Planejamento das ações de saúde com base no perfil real da população;
- Identificação de grupos prioritários (gestantes, crianças, idosos, hipertensos e diabéticos);
- Fortalecimento do vínculo entre população e equipe de saúde;
- Melhoria no desempenho dos indicadores do Previnde Brasil;



- Impacto positivo no financiamento da Atenção Primária à Saúde.

5.7 Relação entre Cobertura de Cadastro e Saúde 360

Observa-se que a **qualidade e a ampliação da cobertura de cadastro** impactam diretamente o alcance dos indicadores do Saúde 360, uma vez que o correto cadastramento da população permite:

- Identificação adequada do público-alvo de cada indicador;
- Monitoramento mais eficaz das ações de saúde;
- Registro qualificado das informações nos sistemas oficiais.

Dessa forma, o fortalecimento da cobertura de cadastro contribui para a melhoria contínua do desempenho das equipes e para a qualificação da Atenção Primária à Saúde no município de Capistrano.



6. INDICADORES DE DESEMPENHO

Os **Indicadores de Desempenho** do Programa Saúde da Família (PSF) são instrumentos essenciais para avaliar a qualidade da assistência prestada, o acesso aos serviços, a resolutividade das ações e os resultados alcançados pelas equipes de Atenção Primária à Saúde (APS).

O monitoramento contínuo desses indicadores subsidia o planejamento, a tomada de decisões da gestão e a melhoria do cuidado ofertado à população adscrita.

Componente 1

Objetivo verificar o percentual de acesso de demanda programada em relação ao total de demandas

Componente 2

Objetivo avaliar o acesso e monitoramento efetivo das crianças até dois anos de idade

- Consulta médica (o) ou enfermeira (o), até o 30º dia de vida.
- 09 (nove) consultas médicas (o) ou enfermeira (o) até dois anos de vida.
- 09 (nove) registros simultâneos de peso e altura até os dois anos de vida.
- 02 (duas) visitas domiciliares realizadas por ACS/TACS, sendo a primeira até os primeiros 30 (trinta) dias de vida e a segunda até os 06 (seis) meses de vida.
- Calendário vacinal registrados com todas as doses recomendadas, até dois anos de idade

Componente 3

Objetivo avaliar o acesso e monitoramento efetivo durante a gestação e puerpério, com incentivo à captação precoce e acompanhamento coordenado e contínuo.

- 1ª consulta a realizada por médica (o) ou enfermeira (o), até a 12ª semana de gestação.
- 07 (sete) consultas realizadas por médica (o) ou enfermeira (o) na gestação.
- 07 (sete) registro de aferição de pressão arterial realizados durante o período da gestação.
- 07 (sete) registros simultâneos de peso e altura durante o período da gestação.
- 03 (três) visitas domiciliares realizadas por ACS/TACS, após a primeira consulta do pré-natal.
- Calendário vacinal registrada a partir da 20ª semana de cada gestação.
- Registro dos TR ou dos exames avaliados para sífilis, HIV e hepatites B e C realizados no 1º trimestre de cada gestação.
- Registro dos TR ou dos exames avaliados para sífilis e HIV realizados no 3º trimestre de cada gestação.
- 01 (um) registro de consulta médica (o) ou enfermeira (o) durante o puerpério.
- 01 (uma) visita domiciliar realizada por ACS/TACS durante o puerpério.
- 01 (uma) atividade em saúde bucal realizada por cirurgiã (ão) dentista ou técnica (o) de saúde bucal.

Componente 4

Objetivo avaliar o acesso e monitoramento efetivo do cuidado integral à saúde das pessoas com diabetes.

- 01 consulta realizada por médica (o) ou enfermeira (o), nos últimos 06 (seis) meses.
- 01 registro de aferição de pressão arterial realizado nos últimos 06(seis) meses.
- 01 registro simultâneos de peso e altura realizado nos últimos 12 (doze) meses.
- 02 Visitas domiciliares realizadas por ACS/TACS, com intervalo mínimo de 30 (trinta) dias, nos últimos 12 (doze) meses.
- 01 registro de solicitação de hemoglobina glicada realizada ou avaliada, nos últimos 12 (doze) meses.
- 01 avaliação dos pés realizada nos últimos 12 (doze) meses.

Componente 5

Objetivo avaliar o acesso e monitoramento efetivo do cuidado integral à saúde das pessoas com hipertensão

- 01 consulta realizada por médica(o) ou enfermeira(o), nos últimos 06 (seis) meses.
- 01 (um) registro de aferição de pressão arterial realizado nos últimos 06(seis) meses.



- 01 (um) registro simultâneos de peso e altura realizado nos últimos 12 (doze) meses.
- 02 (duas) visitas domiciliares realizadas por ACS/TACS, com intervalo mínimo de 30 (trinta) dias, nos últimos 12 (doze) meses.

Componente 6

Objetivo avaliar o acesso e monitoramento efetivo do cuidado integral à saúde das pessoas idosas.

- 01 consulta por profissional médica (o) ou enfermeira (o) presencial ou remota nos últimos 12 meses;
- 01 registro simultâneo (no mesmo dia) de peso e altura para avaliação antropométrica nos últimos 12 meses;
- 02 Visitas domiciliares realizadas por ACS/TACS, com intervalo mínimo de 30 (trinta) dias entre as visitas, realizadas nos últimos 12 meses;
- 01 dose da vacina contra influenza realizada nos últimos 12 meses.

Componente 7

Objetivo avaliar o acesso e monitoramento efetivo das mulheres e dos homens transgênero, em relação aos episódios de cuidados necessários.

- 01 (um) exame de rastreamento para câncer do colo do útero em mulheres e em homens transgênero de 25 a 64 anos de idade, coletado, solicitado ou avaliado nos últimos 36 meses;
- 01 (uma) dose da vacina HPV para crianças e adolescentes do sexo feminino de 09 a 14 anos de idade;



- 01 (um) atendimento, para adolescentes, mulheres e homens transgênero de 14 a 69 anos de idade, sobre atenção à saúde sexual e reprodutiva, realizado nos últimos 12 meses;
- 01 (um) exame de rastreamento para câncer de mama em mulheres e em homens transgênero de 50 a 69 anos de idade, solicitado ou avaliado nos últimos 24 meses.

7. EQUIPE DE ODONTOLOGIA

A equipe de Odontologia da Estratégia Saúde da Família (ESF) integra as ações da Atenção Primária à Saúde, desempenhando papel fundamental na promoção, prevenção, diagnóstico e tratamento das doenças bucais da população adscrita. Suas ações estão alinhadas às diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal (Brasil Sorridente), contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos usuários e para o cuidado integral em saúde. Possuímos 7 equipes, onde 5 equipes são cadastradas como modalidade 1 e duas equipes modalidade 2.

No âmbito da ESF, a odontologia atua de forma integrada com a equipe multiprofissional, desenvolvendo ações individuais e coletivas, com foco na prevenção, educação em saúde, assistência clínica e acompanhamento contínuo dos usuários ao longo do ciclo de vida.

7.1 COMPOSIÇÃO DA EQUIPE DE ODONTOLOGIA

A equipe de Odontologia do PSF é composta por profissionais habilitados e capacitados para atender às demandas da população, sendo constituída por:

- **Cirurgião-Dentista**
- **Auxiliar e/ou Técnico em Saúde Bucal (ASB/TSB)**



Esses profissionais atuam de forma articulada, seguindo protocolos assistenciais, normas técnicas e princípios do SUS, garantindo um atendimento humanizado, resolutivo e seguro.

7.2 METAS DA EQUIPE DE ODONTOLOGIA

As metas da equipe de Odontologia da ESF estão alinhadas às diretrizes do Ministério da Saúde e às necessidades do território, destacando-se:

- Ampliar o acesso da população aos serviços de saúde bucal;
- Reduzir a incidência de cárie dentária, doenças periodontais e outras patologias bucais;
- Desenvolver ações de promoção e prevenção em saúde bucal para todas as faixas etárias;
- Garantir o acompanhamento odontológico de gestantes, crianças, adultos e idosos;
- Realizar ações educativas em escolas, unidades de saúde e espaços comunitários;
- Contribuir para o alcance dos indicadores de saúde bucal pactuados pelo município.

7.3 SERVIÇOS OFERTADOS PELA EQUIPE DE ODONTOLOGIA NA ESF

A equipe de Odontologia da ESF oferece à população os seguintes serviços:

- Consultas odontológicas clínicas;
- Avaliação, diagnóstico e planejamento de tratamento;
- Restaurações dentárias;
- Exodontias simples;
- Tratamento periodontal (limpeza, raspagem e orientação);
- Atendimento odontológico a gestantes;
- Acompanhamento de saúde bucal infantil;



- Ações educativas e preventivas em saúde bucal;
- Orientações sobre higiene oral e hábitos saudáveis;
- Aplicação tópica de flúor, quando indicado;
- Encaminhamentos para atenção especializada, quando necessário.

7.4 DADOS QUANTITATIVOS DE ATENDIMENTOS ODONTOLÓGICOS

A análise dos procedimentos odontológicos realizados nos meses de janeiro e fevereiro evidencia a ampla oferta de serviços pela equipe de Odontologia, bem como o fortalecimento do acesso da população aos cuidados em saúde bucal no âmbito da Atenção Primária. Os dados demonstram não apenas a manutenção das ações assistenciais, mas também a ampliação de atendimentos em áreas estratégicas, refletindo organização da agenda, resposta às demandas espontâneas e atuação preventiva contínua.

No que se refere aos **atendimentos clínicos e ao acesso aos serviços**, observa-se elevado número de **consultas agendadas**, totalizando atendimentos em janeiro e fevereiro 770 atendimentos, o que indica estabilidade da demanda programada e adesão da população ao acompanhamento odontológico regular. As **consultas odontológicas de retorno** apresentaram crescimento significativo totalizando atendimentos em janeiro e fevereiro 384 demonstrando continuidade do cuidado, acompanhamento dos tratamentos iniciados e maior resolutividade clínica. Já as **consultas no dia** também aumentaram de 54 para 82 nos meses em avaliação, evidenciando maior absorção da demanda espontânea e ampliação do acesso oportuno.

As **consultas odontológicas iniciais** totalizando atendimentos em janeiro e fevereiro no valor de 223, o que pode ser associado ao maior número de retornos e continuidade dos tratamentos já iniciados no mês anterior. Destaca-se ainda o aumento das **consultas de manutenção**, totalizando



atendimentos em janeiro e fevereiro de 29 procedimentos, refletindo o fortalecimento das ações de prevenção e acompanhamento periódico dos usuários.

No campo da **atenção às urgências e emergências odontológicas**, houve crescimento expressivo dos atendimentos, perfazendo nos meses em avaliação 70 atendimentos. Esse aumento está diretamente relacionado à ampliação do acesso da população aos serviços e à capacidade da equipe em responder às demandas agudas, garantindo alívio da dor, controle de infecções e prevenção de agravos. Procedimentos como **acesso à polpa dentária com medicação**, que evoluíram totalizando atendimentos em janeiro e fevereiro 106, e o **selamento provisório de cavidade dentária**, 141 atendimentos reforçam a atuação resolutiva frente aos casos urgentes.

As ações voltadas ao **tratamento restaurador** apresentaram crescimento consistente entre os meses analisados. As **restaurações de dentes permanentes posteriores com resina composta** totalizando atendimentos em janeiro e fevereiro 1.140 no total de restaurações.

No que diz respeito aos **procedimentos periodontais e preventivos**, os resultados evidenciam forte atuação da equipe na promoção da saúde bucal com 294 procedimentos. As **orientações de higiene bucal** mantiveram números elevados nos dois meses, com total de 1.253 procedimentos, reforçando o caráter educativo do serviço. As ações de **profilaxia (limpeza)** e **aplicação tópica de flúor** também apresentaram crescimento, indicando fortalecimento das estratégias de prevenção das doenças bucais, especialmente cárie e doença periodontal.

Os procedimentos de **raspagem, alisamento e polimento supragengivais** aumentaram de forma significativa, totalizando 1.177 procedimentos, o que demonstra maior identificação e tratamento das doenças periodontais,



contribuindo para a melhoria da saúde gengival da população assistida. A manutenção desses procedimentos reflete uma atuação contínua e qualificada da equipe.

Em relação aos **procedimentos cirúrgicos e invasivos**, observa-se redução nas **exodontias de dentes permanentes**, totalizando atendimentos em janeiro e fevereiro, 205 procedimentos o que pode indicar impacto positivo das ações preventivas e restauradoras na preservação dos elementos dentários. As exodontias de dentes decíduos mantiveram números semelhantes nos dois meses, compatíveis com a demanda pediátrica. Procedimentos como drenagem de abscesso, excisão de lesões e retirada de pontos cirúrgicos mantiveram-se estáveis, demonstrando atendimento adequado às necessidades específicas dos usuários.

Destaca-se ainda a continuidade do **atendimento odontológico às gestantes**, com totalizando atendimentos em janeiro e fevereiro 18 atendimentos, reafirmando o compromisso da equipe com os grupos prioritários e com a integralidade do cuidado no pré-natal odontológico.

Por fim, as **visitas domiciliares realizadas por profissional de nível superior**, embora em menor número, aumentaram de 3 para 4, evidenciando atenção aos usuários com dificuldade de locomoção, acamados ou com necessidades especiais, em consonância com os princípios da Atenção Primária à Saúde.

De forma geral, os resultados apresentados demonstram que a equipe de Odontologia manteve desempenho satisfatório e crescente ao longo do período avaliado, com ampliação do acesso, fortalecimento das ações preventivas, aumento da resolutividade clínica e continuidade do cuidado. As variações observadas entre os meses refletem tanto a organização dos



serviços quanto a resposta às demandas do território, contribuindo de forma significativa para a melhoria da saúde bucal da população assistida.

Observa-se, a partir dos dados apresentados no gráfico, que no mês de **janeiro e fevereiro** foram realizados **6.470 procedimentos realizados em todas as unidades**. Esse cenário demonstra que, mesmo com menor fluxo de pacientes, a equipe de Odontologia manteve elevado desempenho assistencial, ampliando a oferta de procedimentos por atendimento e garantindo a continuidade e a integralidade do cuidado. Os resultados refletem organização da agenda, priorização dos casos com maior necessidade clínica, fortalecimento das ações curativas e preventivas, além do compromisso da equipe com a qualidade da assistência prestada à população, reafirmando a efetividade dos serviços odontológicos na Atenção Primária à Saúde.

8. EQUIPE DE VACINAÇÃO DAS ESF

A vacinação no Município de Capistrano é desenvolvida pelas Equipes de Saúde da Família (ESF), integrando as ações da Atenção Primária à Saúde, conforme as diretrizes do Programa Nacional de Imunizações (PNI) do Ministério da Saúde. As ações de imunização têm como objetivo a prevenção, controle e eliminação de doenças imunopreveníveis, contribuindo de forma significativa para a redução da morbimortalidade da população.

8.1 COMPOSIÇÃO DA EQUIPE DE VACINAÇÃO

As ações de vacinação nas ESF são realizadas por profissionais capacitados, sendo composta por:

- Enfermeiro (a) da ESF;
- Técnico (a) ou Auxiliar de Enfermagem;



- Agentes Comunitários de Saúde (ACS), atuando no apoio, busca ativa e orientação à população;
- Apoio da Coordenação de Imunização do município.

A equipe atua de forma integrada, garantindo a organização da sala de vacina, o registro adequado das doses aplicadas, o monitoramento das coberturas vacinais e a orientação contínua à comunidade.

8.2 AÇÕES ASSISTENCIAIS E ROTINA DE VACINAÇÃO

As ESF realizam a vacinação de rotina durante todo o ano, assegurando o acesso da população às vacinas preconizadas pelo SUS, além de desenvolver ações extramuros, busca ativa de faltosos e estratégias para atualização do cartão vacinal.

As ações incluem:

- Atendimento diário nas salas de vacina das Unidades Básicas de Saúde;
- Atualização do calendário vacinal por faixa etária;
- Busca ativa de crianças, gestantes e grupos prioritários com esquemas incompletos;
- Orientação à população sobre a importância da imunização.

8.3 CAMPANHAS DE VACINAÇÃO

O município participa ativamente das campanhas nacionais de vacinação, conforme cronograma do Ministério da Saúde, destacando-se:

Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza;

Campanha de Multivacinação;

Campanhas contra Poliomielite;



Campanhas voltadas a públicos específicos, como Covid-19, Sarampo, entre outras, conforme situação epidemiológica.

Durante as campanhas, as ESF intensificam as ações com horários ampliados, vacinação em pontos estratégicos e apoio dos ACS na mobilização da população.

8.4 VACINAS OFERTADAS PELO SUS

As ESF ofertam todas as vacinas previstas no calendário nacional de imunização, incluindo:

BCG;

Hepatite B;

Pentavalente;

Poliomielite (VIP/VOP);

Pneumocócica 10 valente;

Rotavírus;

Meningocócica C e ACWY;

Tríplice Viral

Tetraviral;

Hepatite A;

Febre Amarela;

DTP;

Influenza;

Covid-19, conforme recomendações vigentes;

Outras vacinas conforme faixa etária e grupos prioritários.

8.5 DADOS QUANTITATIVOS E COBERTURA VACINAL

As ações de imunização realizadas pelas Equipes de Saúde da Família (ESF) do município de Capistrano seguem as diretrizes do Programa Nacional de Imunizações (PNI), com monitoramento contínuo das coberturas vacinais, visando a prevenção e o controle de doenças imunopreveníveis.

COBERTURA VACINAL POR IMUNOBIOLOGICO(%)	
VACINA / IMUNOBIOLOGIA	COBERTURA VACINAL (%)
BCG	84,35%
HEPATITE B (AO NASCER)	85,03%
HEPATITE B	106,12%
PENTAVALENTE (PENTA)	106,12%
VIP (POLIOMELITE)	103,40%
VIP - REFORÇO	95,24%
DTP	106,12%
DTP – REFORÇO	96,60%
PNEUMOCÓCICA 10	104,08%
PNEUMOCÓCICA 10 - REFORÇO	108,84%
MENINGOCÓCICA C	103,40%
MENINGOCÓCICA CONJUGADA	108,84%
TRÍPLICE VIRAL – 1º DOSE	108,16%
TRÍPLICE VIRAL – 2º DOSE	82,90%
HEPATITE A - INFANTIL	96,60%
FEBRE AMARELA	98,64%
VARICELA	80,95%
COVID - 19	2,04%



8.6 Análise dos Indicadores

Os dados demonstram que o município de Capistrano alcançou **cobertura vacinal satisfatória e acima da meta preconizada (95%)** em grande parte dos imunobiológicos, com destaque para Hepatite B, Pentavalente, DTP, VIP, Pneumocócica 10, Meningocócica e Tríplice Viral (1ª dose), evidenciando o empenho das equipes de vacinação das ESF.

Observa-se, entretanto, **cobertura abaixo da meta** para algumas vacinas, como BCG, Hepatite B ao nascer, Tríplice Viral (2ª dose), Varicela e, de forma mais expressiva, a vacina contra a Covid-19, indicando a necessidade de intensificação das estratégias de busca ativa, ações extramuros e educação em saúde.

8.7 Estratégias Adotadas pelas ESF

- Busca ativa de faltosos realizada pelos Agentes Comunitários de Saúde;
- Atualização do cartão vacinal durante atendimentos de rotina;
- Realização de campanhas nacionais e ações de multivacinação;
- Ampliação de horários e vacinação em pontos estratégicos;
- Monitoramento contínuo dos indicadores de cobertura vacinal.

8.8 METAS DE VACINAÇÃO

As ações de imunização têm como meta alcançar e manter altas coberturas vacinais, conforme preconizado pelo Ministério da Saúde, com percentual mínimo de 95% de cobertura para a maioria das vacinas do calendário básico infantil, além de metas específicas para campanhas nacionais.

A equipe de vacinação das ESF atua de forma contínua no monitoramento dessas metas, utilizando estratégias como busca ativa, acompanhamento



dos indicadores e ações educativas, visando garantir a proteção coletiva e a segurança da população do município de Capistrano.



INSTITUTO
Rosa Branca

9. AÇÕES E CAPACITAÇÕES DESENVOLVIDAS

JANEIRO BRANCO

**SUA
MENTE
PRECISA
DE PAUSA**



Respeitar seus limites
também é **autocuidado**.





INSTITUTO
Rosa Branca

AÇÕES E CAPACITAÇÕES DESENVOLVIDAS

Janeiro Branco

UBS MAZAGÃO





INSTITUTO
Rosa Branca

AÇÕES E CAPACITAÇÕES DESENVOLVIDAS



Janeiro Branco

UBS MAZAGÃO





INSTITUTO
Rosa Branca

AÇÕES E CAPACITAÇÕES DESENVOLVIDAS

JANEIRO ROXO

UBS Videlina





INSTITUTO
Rosa Branca

AÇÕES E CAPACITAÇÕES DESENVOLVIDAS

JANEIRO ROXO

UBS Carqueja





INSTITUTO
Rosa Branca

AÇÕES E CAPACITAÇÕES DESENVOLVIDAS

JANEIRO BRANCO E ROXO

EQUIPE MAZAGÃO





INSTITUTO
Rosa Branca

AÇÕES E CAPACITAÇÕES DESENVOLVIDAS

JANEIRO BRANCO E ROXO

UBS SERRA DO VICENTE.





INSTITUTO
Rosa Branca

AÇÕES E CAPACITAÇÕES DESENVOLVIDAS



20 DE JANEIRO

Dia do Farmacêutico

Parabéns para aqueles que manipulam remédios capazes de restaurar a nossa força, proporcionar alegria e melhorar a nossa condição de vida.

Vocês são essenciais à sociedade!



INSTITUTO
Rosa Branca



INSTITUTO
Rosa Branca

AÇÕES E CAPACITAÇÕES DESENVOLVIDAS

fevereiro
laranja

EM COMBATE
A LEUCEMIA

LEUCEMIA
TEM CURA!

fevereiro
roxo

EM COMBATE
AO LÚPUS,
FIBROMIALGIA
E ALZHEIMER

SE NÃO
HOVER CURA
QUE HAJA
CONFORTO!

nós apoiamos
ESSAS CAUSAS!

INSTITUTO
Rosa Branca



INSTITUTO
Rosa Branca

AÇÕES E CAPACITAÇÕES DESENVOLVIDAS



MUNICÍPIO DE CAPISTRANO - PSF

AGENDA MENSAL

05/FEV

REUNIÃO COM AS ACS DO ESTADO

06/FEV

REUNIÃO COM ENFERMAGEM - ATENÇÃO PRIMÁRIA

27/FEV

CAPACITAÇÃO EM SÍFILIS - ENFERMEIROS

AÇÕES E CAPACITAÇÕES DESENVOLVIDAS

Ação de carnaval na UBS Centro de Saúde - Sede 1



AÇÕES E CAPACITAÇÕES DESENVOLVIDAS

Carnaval da saúde + blitz da saúde



AÇÕES E CAPACITAÇÕES DESENVOLVIDAS

Carnaval da saúde + blitz da saúde



AÇÕES E CAPACITAÇÕES DESENVOLVIDAS

***Fevereiro laranja, na comunidade de curimata
Realizada pela UBS Mazagão.***



AÇÕES E CAPACITAÇÕES DESENVOLVIDAS

Grupo de idosos comunidade de mármore!
Roda de conversa, sobre :
1-fevereiro laranja e roxo.
Arboviroses.
Alimentação saudável
Exercício físico

Oferta de serviços:
Testes rápidos (HIV, Hepatites, sífilis)
Aferição dos sinais vitais
Medidas antropométricas (peso e altura)
Lanche.



AÇÕES E CAPACITAÇÕES DESENVOLVIDAS

FEVEREIRO ROXO E LARANJA: Alzheimer, doação de medula óssea, fibromialgia e lúpus. Falamos também sobre arboviroses, ISTs, adenovírus e a importância das vacinas juntamente com a nossa campanha de vacinação.



AÇÕES E CAPACITAÇÕES DESENVOLVIDAS

FEVEREIRO ROXO E LARANJA: Alzheimer, doação de medula óssea, fibromialgia e lúpus. Falamos também sobre arboviroses, ISTs, adenovírus e a importância das vacinas juntamente com a nossa campanha de vacinação.





INSTITUTO
Rosa Branca

AÇÕES E CAPACITAÇÕES DESENVOLVIDAS

22 de Fevereiro

Dia do Auxiliar de Serviços Gerais

Nosso respeito e gratidão aos auxiliares de serviços gerais, que com dedicação e cuidado fazem toda a diferença no dia a dia.

Vocês são essenciais para que tudo funcione bem.
Muito obrigada pelo compromisso e empenho!



AÇÕES E CAPACITAÇÕES DESENVOLVIDAS

Oficina regional na escola de saúde pública do Ceará em Fortaleza do projeto federal Detecta APS.



AÇÕES E CAPACITAÇÕES DESENVOLVIDAS

Reunião

Equipe de enfermagem da APS.



AÇÕES E CAPACITAÇÕES DESENVOLVIDAS

Reunião com a gestão municipal

Projeto Qualiguia APS.



AÇÕES E CAPACITAÇÕES DESENVOLVIDAS

REUNIÃO TÉCNICA *UBS VIDELINA SEDE II.*





INSTITUTO
Rosa Branca

AÇÕES E CAPACITAÇÕES DESENVOLVIDAS

VISITA TÉCNICA UBS SEDE I.





INSTITUTO
Rosa Branca

AÇÕES E CAPACITAÇÕES DESENVOLVIDAS



REUNIÃO NA REGIONAL DE SAÚDE





INSTITUTO
Rosa Branca

AÇÕES E CAPACITAÇÕES DESENVOLVIDAS

Apresentação dos indicadores da atenção primária juntamente a gestão da saúde municipal.





INSTITUTO
Rosa Branca

AÇÕES E CAPACITAÇÕES DESENVOLVIDAS

REUNIÃO TÉCNICA

UBS BOQUEIRÃO





INSTITUTO
Rosa Branca

AÇÕES E CAPACITAÇÕES DESENVOLVIDAS

Encontro regional com os coordenadores de saúde bucal do maciço de Baturité. Temática: Novos indicadores de saúde bucal.





INSTITUTO
Rosa Branca

AÇÕES E CAPACITAÇÕES DESENVOLVIDAS

Reunião de alinhamento para correta digitação de dados no sistema PEC.





INSTITUTO
Rosa Branca

AÇÕES E CAPACITAÇÕES DESENVOLVIDAS

Almoço em comemoração ao dia internacional da saúde bucal e o dia do cirurgião-dentista



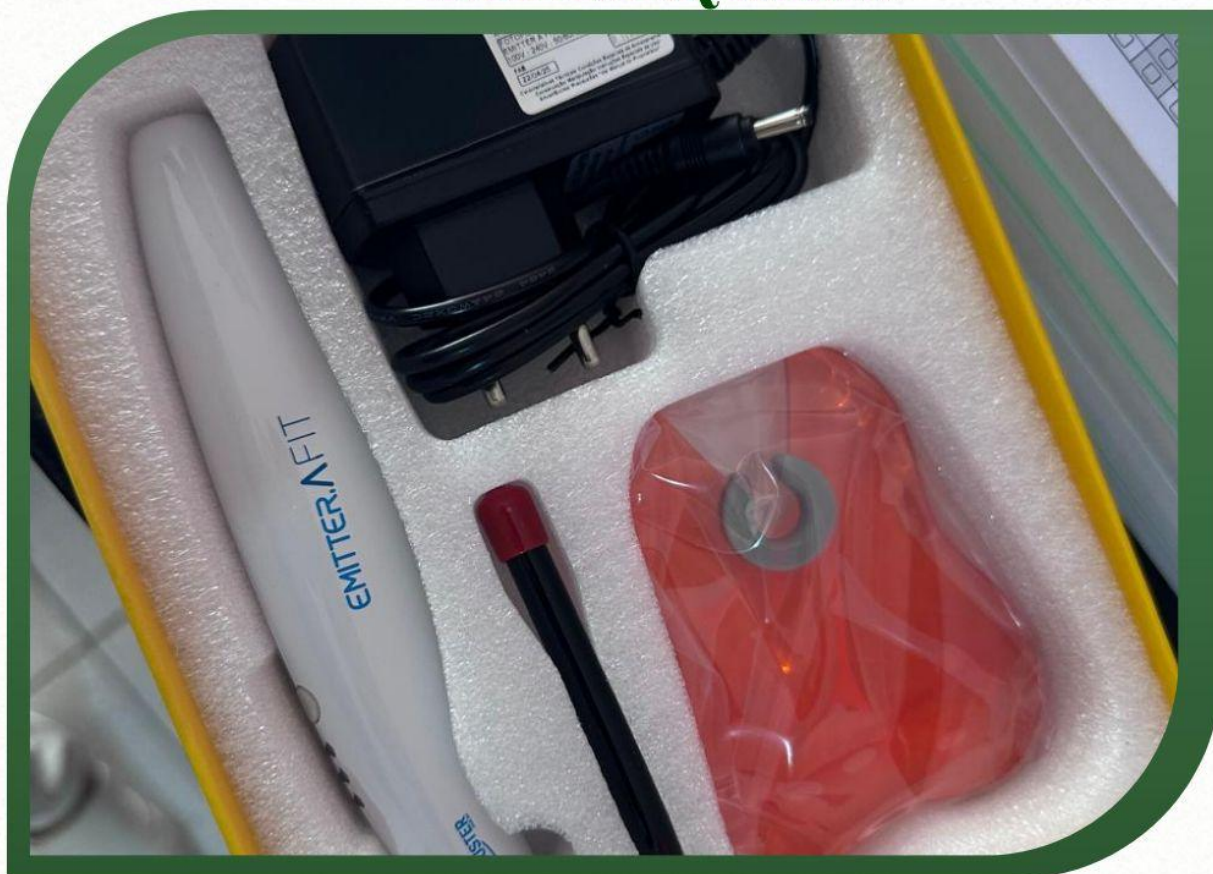


INSTITUTO
Rosa Branca

AÇÕES E CAPACITAÇÕES DESENVOLVIDAS

Adesão: Fotopomerizador equipe no qual tem a função de fotopolimerizar as restaurações dentárias. equipamento que garante restaurações com maior longevidade aos pacientes (usuários).

UBS CARQUEIJA





INSTITUTO
Rosa Branca

AÇÕES E CAPACITAÇÕES DESENVOLVIDAS

Resina fotopolimerizável padrão ouro.





INSTITUTO
Rosa Branca

AÇÕES E CAPACITAÇÕES DESENVOLVIDAS

Materiais padrão OURO
Onde se destaca também o nosso
adesivo para restaurações dentárias.





INSTITUTO
Rosa Branca

AÇÕES E CAPACITAÇÕES DESENVOLVIDAS

Projeto: Capistrano sorridente! Onde já vai reabilitando mais 50 pacientes em nosso município.





INSTITUTO
Rosa Branca

AÇÕES E CAPACITAÇÕES DESENVOLVIDAS

Treinamento CEO-R regional no diagnóstico de leões patológicas benignas e malignas.





INSTITUTO
Rosa Branca

AÇÕES E CAPACITAÇÕES DESENVOLVIDAS

Alinhamento com diretoria do CEO-R REGIONAL, a respeito do município de Capistrano.





INSTITUTO
Rosa Branca

AÇÕES E CAPACITAÇÕES DESENVOLVIDAS

Reunião acerca dos indicadores de saúde da atenção primária - Estratégia saúde da família e saúde bucal + metas da equipe e outras temáticas na UBS de Bananeiras.





INSTITUTO
Rosa Branca

AÇÕES E CAPACITAÇÕES DESENVOLVIDAS

Primeira reunião anual de 2026, cirurgiões-Dentistas e técnicos de saúde bucal. Abordando indicadores de saúde bucal; componente de qualidade.





INSTITUTO
Rosa Branca

AÇÕES E CAPACITAÇÕES DESENVOLVIDAS

Reunião acerca dos indicadores de saúde da atenção primária e saúde bucal + metas da equipe e outras temáticas na UBS de Pesqueiro.



AÇÕES E CAPACITAÇÕES DESENVOLVIDAS

Reunião mensal de alinhamento, planejamento e execução com a equipe de enfermagem da atenção primária municipal com coordenações da APS, vigilância e imunização.



AÇÕES E CAPACITAÇÕES DESENVOLVIDAS

CAPACITAÇÃO

Técnicos de enfermagem

Aplicação da ficha de marcadores de consumos do projeto QualiGuia APS.





INSTITUTO
Rosa Branca

AÇÕES E CAPACITAÇÕES DESENVOLVIDAS

Entrega de kits de protocolo alimentar

UBS Videlina.





INSTITUTO
Rosa Branca

AÇÕES E CAPACITAÇÕES DESENVOLVIDAS

TREINAMENTO *Sistema multisus*

Coordenadores da APS.



AÇÕES E CAPACITAÇÕES DESENVOLVIDAS

Capacitação Sífilis com as Enfermeiras da APS.



AÇÕES E CAPACITAÇÕES DESENVOLVIDAS

**Dia D, tarde com realização de
acessos endodônticos de (canal)
Com as dentistas: Dra. Missilane e
Dra Suelen.**

UBS Boqueirão





INSTITUTO
Rosa Branca

AÇÕES E CAPACITAÇÕES DESENVOLVIDAS

Avaliação das Cardenetas vacinais, na Escola Raimundo Alves Cassemiro.

Ubs Carqueja.



AÇÕES E CAPACITAÇÕES DESENVOLVIDAS

Capacitação e alinhamento com nossas atendentes da atenção primária.



AÇÕES E CAPACITAÇÕES DESENVOLVIDAS

Reunião com os agentes de saúde do estado para o repasse de informações e atualizações.





INSTITUTO
Rosa Branca

AÇÕES E CAPACITAÇÕES DESENVOLVIDAS

Atendimento nas localidades de Mazagão.





INSTITUTO
Rosa Branca

AÇÕES E CAPACITAÇÕES DESENVOLVIDAS

Atendimento nas localidades de Mazagão.





INSTITUTO
Rosa Branca

AÇÕES E CAPACITAÇÕES DESENVOLVIDAS

TERCEIRO TURNO UBS PESQUEIRO.





INSTITUTO
Rosa Branca

AÇÕES E CAPACITAÇÕES DESENVOLVIDAS

TERCEIRO TURNO UBS BANANEIRAS.





INSTITUTO
Rosa Branca

AÇÕES E CAPACITAÇÕES DESENVOLVIDAS

Dia D de vacinação Ubs Mazagão





INSTITUTO
Rosa Branca

AÇÕES E CAPACITAÇÕES DESENVOLVIDAS

Dia D de vacinação Ubs Carqueja.





INSTITUTO
Rosa Branca

AÇÕES E CAPACITAÇÕES DESENVOLVIDAS

Dia D de vacinação Ubs Sans Soucy.



CAMPANHAS EDUCATIVAS

As campanhas educativas desempenham um papel crucial no ambiente assistencial, promovendo a conscientização e disseminando informações relevantes tanto para a equipe de saúde quanto para os pacientes e suas famílias. Elas visam reforçar boas práticas de cuidados, prevenção de doenças e adesão aos tratamentos, além de melhorar a qualidade do atendimento

CAMPANHA ADORNO ZERO



ANEIS E
ALIANÇAS



BRINCOS



PULSEIRAS E
RELOGIOS



BROCHES E
BOTTOMS



CORDÃO DE
CRACHÁ



LENÇOS E
CACHECOIS



PIERCINGS
APARENTES



CAPANHAS EDUCATIVAS

As campanhas educativas desempenham um papel crucial no ambiente assistencial, promovendo a conscientização e disseminando informações relevantes tanto para a equipe de saúde quanto para os pacientes e suas famílias. Elas visam reforçar boas práticas de cuidados, prevenção de doenças e adesão aos tratamentos, além de melhorar a qualidade do atendimento



**OS CUIDADOS
PRECISAM
CONTINUAR**

**USE MÁSCARA E
PROTEJA-SE DO VÍRUS EM
CIRCULAÇÃO!**

SECRETARIA DA SAÚDE

CAPISTRANO
GOVERNO MUNICIPAL

INSTITUTO
Rosa Branca

CONCLUSÃO

Diante do exposto, conclui-se que o funcionamento da Estratégia Saúde da Família do município de Capistrano, sob a gestão do Instituto Rosa Branca, tem se mostrado fundamental para a consolidação de um modelo de atenção à saúde pautado nos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), especialmente no que se refere à universalidade, integralidade, equidade e humanização do cuidado. Ao longo do período avaliado, as equipes do ESF desenvolveram ações contínuas e articuladas, voltadas tanto para a assistência individual quanto para as atividades coletivas, fortalecendo o vínculo com a comunidade e ampliando o acesso da população aos serviços de saúde.

As ações assistenciais realizadas demonstram o comprometimento das equipes multiprofissionais com a promoção, prevenção, tratamento e reabilitação da saúde, contemplando os diversos ciclos de vida e as principais demandas do território. Destacam-se os atendimentos médicos, de enfermagem, odontológicos, as ações de imunização, o acompanhamento de gestantes, puérperas, crianças, pessoas com doenças crônicas, além das atividades educativas e de vigilância em saúde, que contribuem diretamente para a melhoria dos indicadores de saúde do município.

Ressalta-se ainda o papel estratégico da gestão do Instituto Rosa Branca, que tem atuado de forma organizada e responsável na condução dos processos de trabalho, no apoio às equipes, no cumprimento das metas pactuadas e na busca constante pela qualificação dos serviços ofertados. A gestão tem investido no fortalecimento da organização administrativa, na otimização dos fluxos assistenciais e na promoção de um ambiente de trabalho que favoreça o desempenho das equipes e a qualidade do atendimento prestado à população.

Apesar dos avanços alcançados, reconhece-se a existência de desafios, como a necessidade de ampliação e modernização de estruturas físicas, aquisição de novos equipamentos, fortalecimento da educação permanente em saúde e aprimoramento contínuo dos processos de trabalho. No entanto, tais desafios vêm sendo enfrentados com planejamento, diálogo entre gestão e equipes e definição de estratégias que visam à melhoria contínua da assistência.

Dessa forma, a Estratégia Saúde da Família de Capistrano segue cumprindo seu papel essencial como porta de entrada preferencial do sistema de saúde, promovendo cuidado integral, resolutivo e humanizado. A parceria entre o município e o Instituto Rosa Branca reafirma o compromisso com a saúde pública de qualidade, evidenciando que, por meio de uma gestão eficiente e do empenho das equipes, é possível avançar na construção de uma rede de atenção à saúde mais forte, acessível e alinhada às necessidades reais da população capistranense.

Documento assinado digitalmente
ANDERSON FARIAS PINTO
Data: 19/05/2026 13:44:14-0300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Capistrano, 10 de Março de 2026

Anderson Farias
Presidente - IRB

Documento assinado digitalmente
NERISSA LUIZA LEITAO DE ALMEIDA
Data: 24/05/2026 23:19:39-0300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Nerissa Luiza Leitão de Almeida
Coordenadora de Processos e Gestão Assistencial - IRB